

Fagner - Paralelas

Tom: G
Intro: D D7 G Gm (4x)

Dentro do carro, sobre o trevo a cem por hora, oh! meu amor

Só tens agora os carinhos do motor

E no escritório em que eu trabalho e fico rico

Quanto mais eu multiplico diminui o meu amor

Em cada luz de mercúrio vejo a luz do seu olhar

Passas praças, viadutos, nem te lembras de voltar

De voltar, de voltar

No corcovado quem abre os braços sou eu

Copacabana esta semana o mar sou eu

E as borboletas do que fui pousam demais

por entre as flores do asfalto em que tu vais

E as paralelas dos pneus n'água das ruas

São duas estradas nuas em que foges do que é teu

No apartamento, oitavo andar, abro a vidraça e grito

Grito quando o carro passa: teu infinito sou eu

Sou eu, sou eu

No corcovado quem abre os braços sou eu

Copacabana esta semana o mar sou eu

Como é perversa a juventude do meu coração

Que só entende o que é cruel e o que é paixão

Intro: dução

E as paralelas dos pneus n'água das ruas

São duas estradas nuas em que foges do que é teu

No apartamento, oitavo andar, abro a vidraça e grito

Grito quando o carro passa: teu infinito sou eu

Sou eu, sou eu

No corcovado quem abre os braços sou eu

Copacabana esta semana o mar sou eu

Como é perversa a juventude do meu coração

Que só entende o que é cruel e o que é paixão

Acordes

